

AGRONEGÓCIO: MERCADO DA SOJA E DO MILHO

SISTEMA FAEP



Gilda M. Bozza
Economista

Estrutura

SISTEMA FAEP



CONFEDERAÇÃO



28 FEDERAÇÕES



183 SINDICATOS



80.000 PRODUTORES RURAIS

Atuação do Sistema

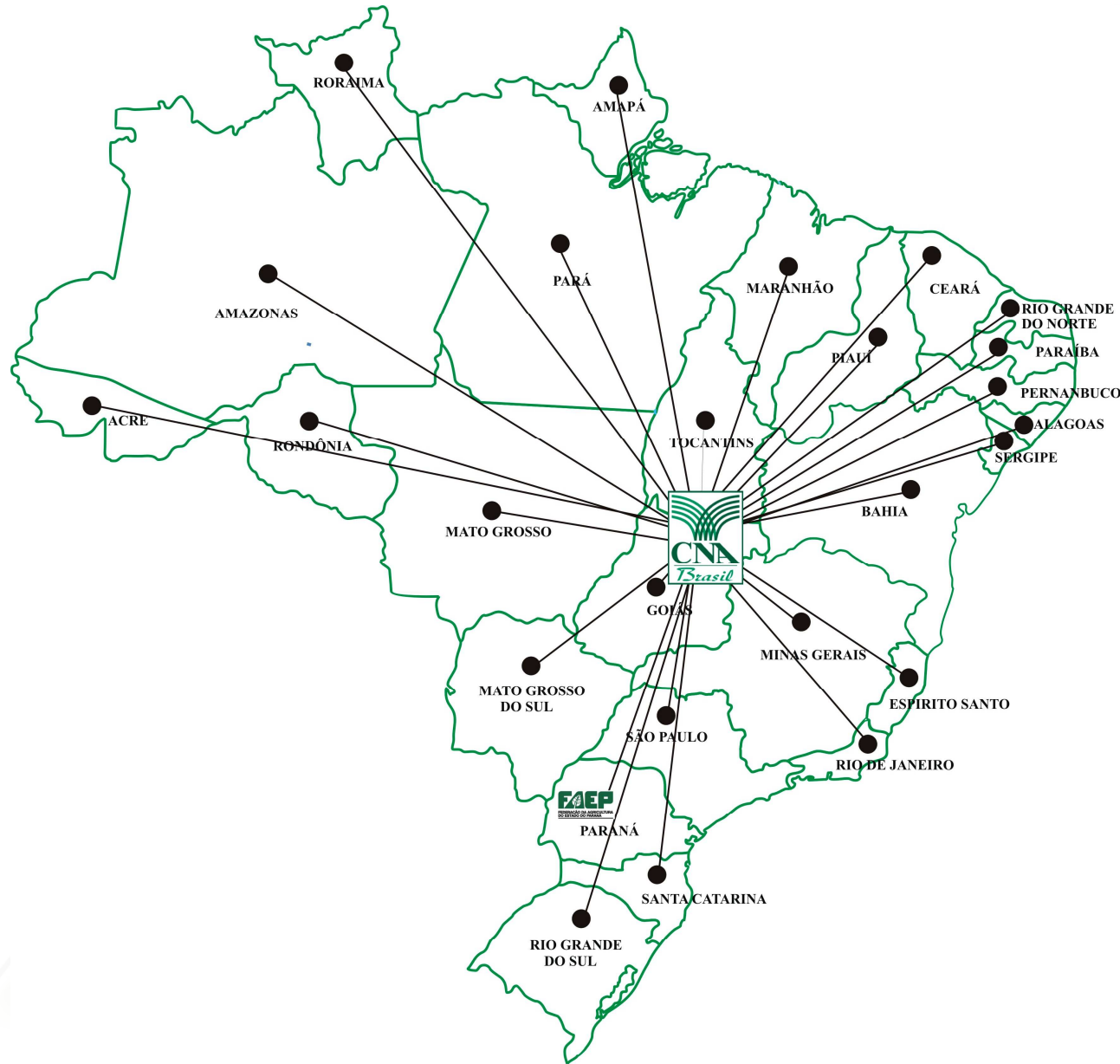
SISTEMA FAEP



**Representação
Política**

**Prestação
de Serviços**

**Transferência
de Informações**





Federação da Agricultura do Estado do Paraná

SISTEMA FAEP



09 de Abril de 2008

A FAEP

SENAR

Comissões Técnicas

Contribuição Sindical Rural

Sindicatos Rurais

Links

Fale Conosco

Mapa da Página

Sindicato Online

Cotações

Crédito e Seguro

Legislação

Tempo e Clima

Parceiros

CONSECANA PARANÁ

CONSELEITE PARANÁ

FUNDEPEC-PR

Programas



Notícias

8/4 - Governo reduzirá juros e proposta pode ser anunciada esta semana

7/4 - Curitiba recebe MBA em Agronegócios

7/4 - Emater promove o 16º Encontro Estadual do Café em Londrina

7/4 - Palestras da Expedição Caminhos do Campo no site da FAEP

MAIS NOTÍCIAS

Desafio é preparar líderes à altura do novo produtor, um empreendedor rural



RECEBA O BOLETIM INFORMATIVO POR E-MAIL

Boletim Informativo

Nova realidade do campo exige líderes qualificados

Como que podem gerar novos negócios

Classe obteve 80% das Faturas de Londrina

Visão de negócios em Londrina

Paraná bate recorde de produção de soja

Leia a Edição Completa

Boletim Diário Sistema FAEP Clipping dos Jornais

Rádio

Apresentações

Agência CNA Acesse : www.cna.org.br

PRÊMIO SOBER/CNA INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL DE 2008

Destaques

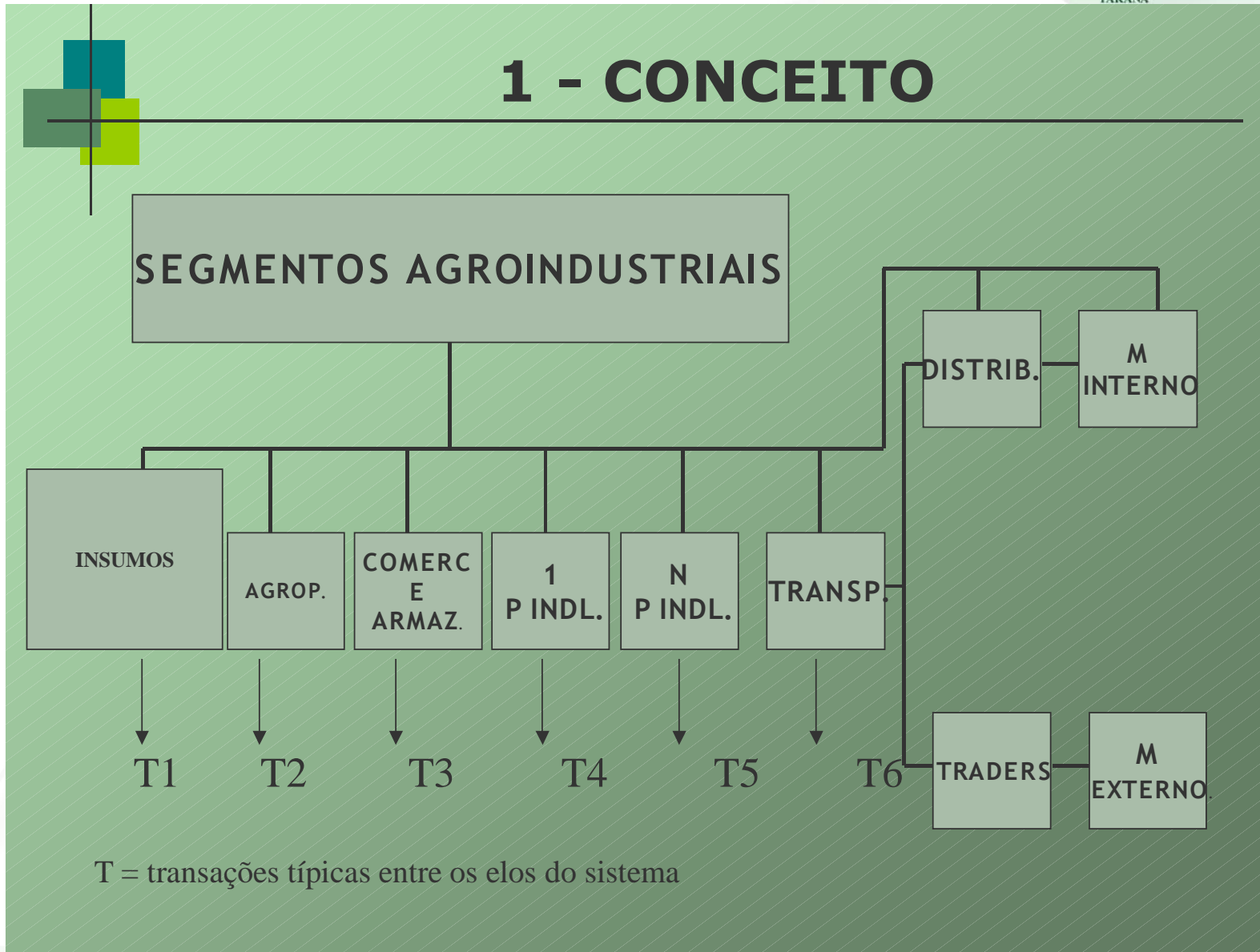
CASA EM ORDEM | 2008
Nova cartilha do Programa Casa em Ordem

NOTA FISCAL
Mudanças na nota fiscal do produtor rural

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Confira o Relatório de Atividades da FAEP | 2007

FUNDEPEC - PR
Confira o Balancete do FUNDEPEC - PR

1 - CONCEITO



➤ **Agronegócio é a soma total das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, das operações de produção nas unidades agrícolas, do armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos a partir deles. John Davis e Ray Goldberg assim os definiram em 1957.**

➤ **O agronegócio brasileiro contribuiu com 37% dos empregos criados no país e 28% do Produto Interno Bruto, com ingressos de R\$ 40,0 bilhões para o saldo da balança comercial brasileira em 2007.**

COMMODITY

➤ **Palavra inglesa que significa mercadoria, mas no mercado financeiro é utilizada para indicar um tipo de produto, geralmente agrícola ou mineral, de grande importância econômica internacional porque é amplamente negociado entre importadores e exportadores. Existem bolsas de valores específicas para negociar commodities.**

➤ **Exemplos de commodities:**

café, algodão, soja, milho, trigo, açúcar, cobre, petróleo.

BRASIL maior exportador mundial de sete commodities:

- ***açúcar;***
 - ***café;***
 - ***suco de laranja;***
 - ***fumo;***
 - ***carne bovina;***
 - ***frango e***
 - ***minério de ferro***
-
- ***2º nas exportações do complexo soja e do álcool***
 - ***4º em carne suína e milho.***

PARANÁ:

- **3º exportador do agronegócio do país; 12% das exportações brasileiras.**
- **Produção de grãos (1990 – 2007): 12 milhões de toneladas para 29 milhões de toneladas (141%).**
- **Produtividade cresceu 93%.**
- **Agronegócio: 35,5% do PIB paranaense (R\$35 bilhões).**

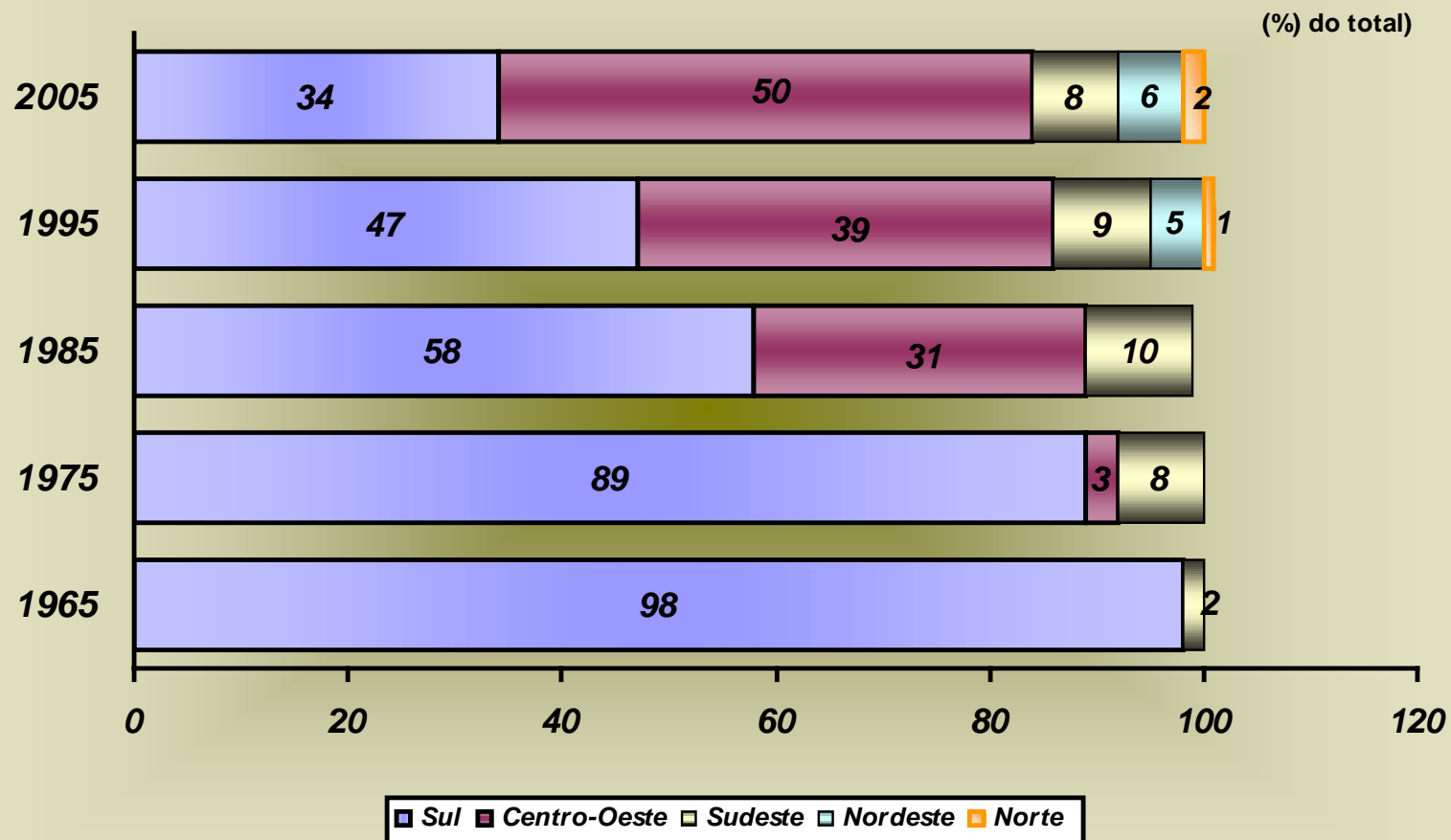
PARANÁ:

- **Principais Segmentos Agroindustriais:**

- **Principal produtor de Aves**
- **Principal produtor de Milho, Trigo e Feijão**
- **Principal produtor de Amido de Mandioca**
- **Maior Polo Madeireiro**
- **2º Polo Sucroalcooleiro**
- **2º Produtor de Soja**
- **3º Produtor de Suínos**
- **2º Produtor de Lácteos**

- **SOJA: Estimativa de produção brasileira na safra 2007/08 é de 61 milhões de toneladas e uma produtividade prevista de 2.855 kg/ha. A área plantada é de 21,3 milhões de hectares.**
- **No Paraná a produção prevista é de 12 milhões de toneladas e uma produtividade de 3.050 kg/hectares. Área plantada de 3,9 milhões de hectares.**
- **Preços médios recebidos pelo produtor no Paraná em R\$ 45,00 na região de Cascavel e R\$ 47,50 em Paranaguá.**

BRASIL - PRODUÇÃO DE SOJA - PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO



SOJA

PRODUÇÃO MUNDIAL

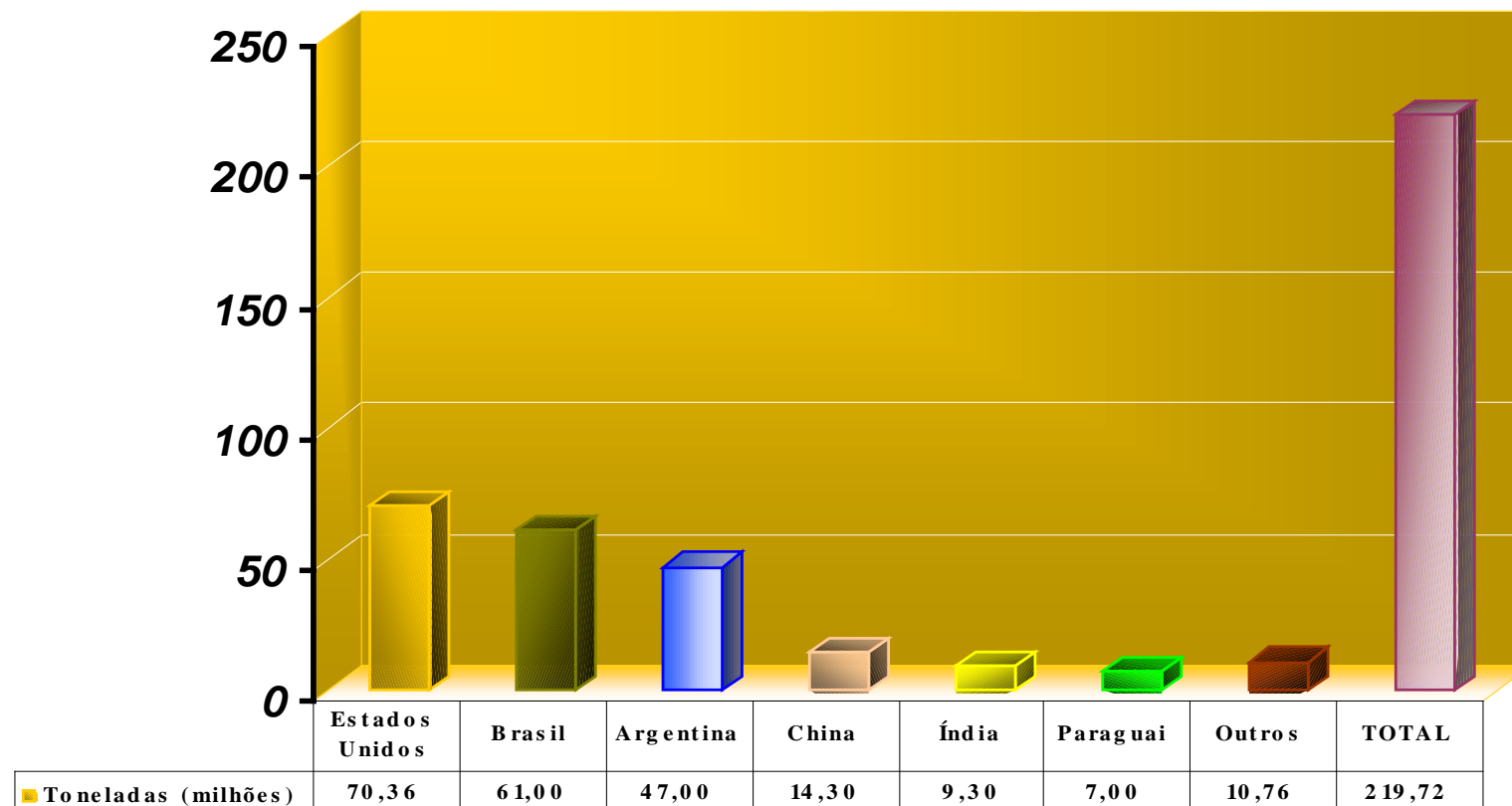
SAFRA 2007/08

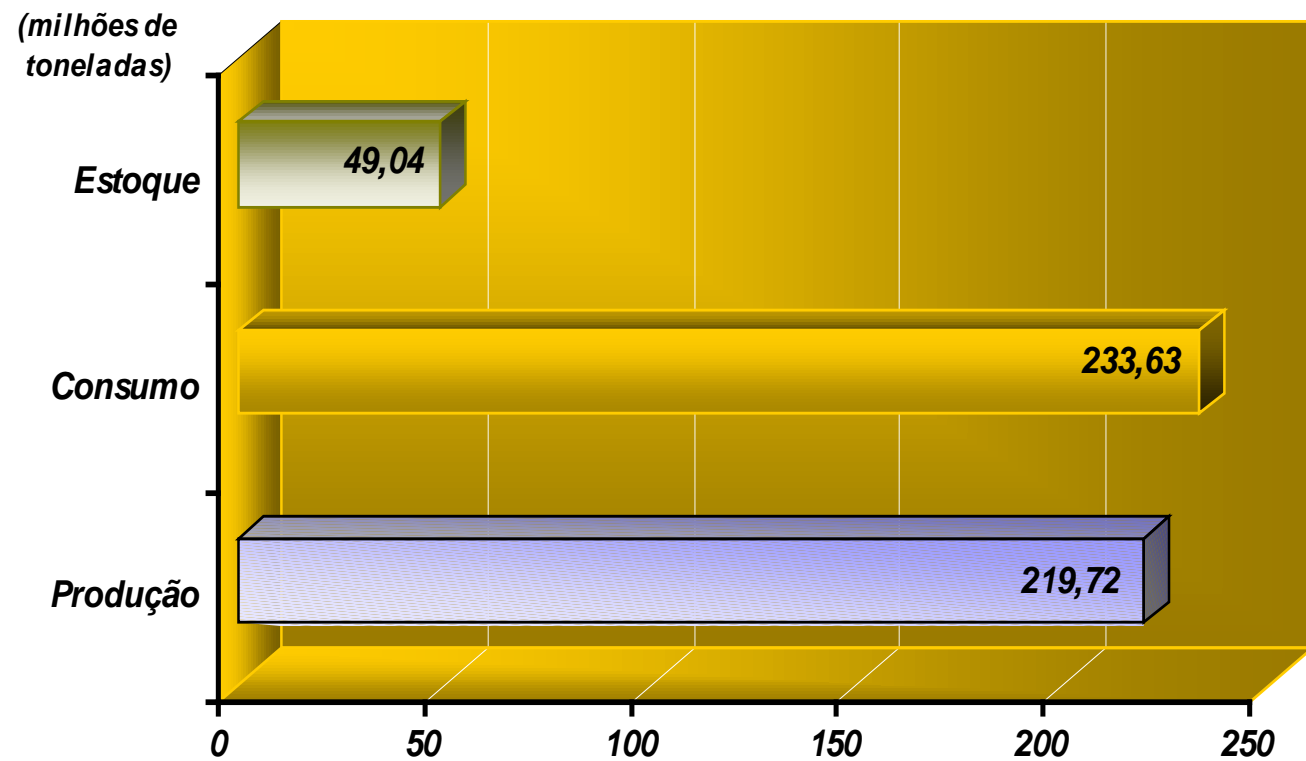
País	Toneladas (milhões)
Estados Unidos	70,36
Brasil	61,00
Argentina	47,00
China	14,30
Índia	9,30
Paraguai	7,00
Outros	10,76
TOTAL	219,72

EUA, Brasil
 e Argentina
 respondem
 por 81% da
 produção
 mundial de
 soja em
 grão

Fonte: USDA

SOJA - PRODUÇÃO MUNDIAL 2007-08



SOJA - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2007/08

- **Por conta dos estoques norte-americanos ajustados e também pelos preços atuais, os Estados Unidos sinalizam com aumento da área da soja de 18%, podendo alcançar níveis maiores a partir do momento em que as condições climáticas no Corn Belt não permitirem o avanço do plantio de milho que vai até 30 de maio.**

FATORES DE MERCADO

Pontos Positivos

- *O impasse nas negociações entre produtores e governo na Argentina na queda de braço frente à política adotada pelo governo portenho de taxaço dos produtos na exportação;*
- *novo movimento de alta do petróleo;*
- *forte ritmo de consumo por produtos nos EUA e*
- *firmeza do mercado mundial de óleos vegetais.*

FATORES DE MERCADO

Pontos Negativos:

- *Realização de lucro no mercado financeiro;*
- *Clima úmido e baixa temperatura nos Estados Unidos, atrasando o plantio de milho;*
- *Perspectiva de que a área de soja nos EUA possa ficar ainda acima da intenção de plantio.*

FATORES DE MERCADO

- Os fatores fundamentais continuam presentes no mercado: *estoques ajustados, demanda mundial crescente, consumo de energias alternativas (etanol e biodiesel), preço do petróleo alcançando US\$ 120,00/barril e também os fatores climáticos (La Nina).*
- Porém uma outra variável vem se destacando: *o papel do especulador, ou seja, grandes volumes de dinheiro estão ingressando no mercado global de commodities, influenciando os preços nas bolsas.*

SOJA

PREÇOS BOLSA DE CHICAGO

Setembro/07 a Abril/08

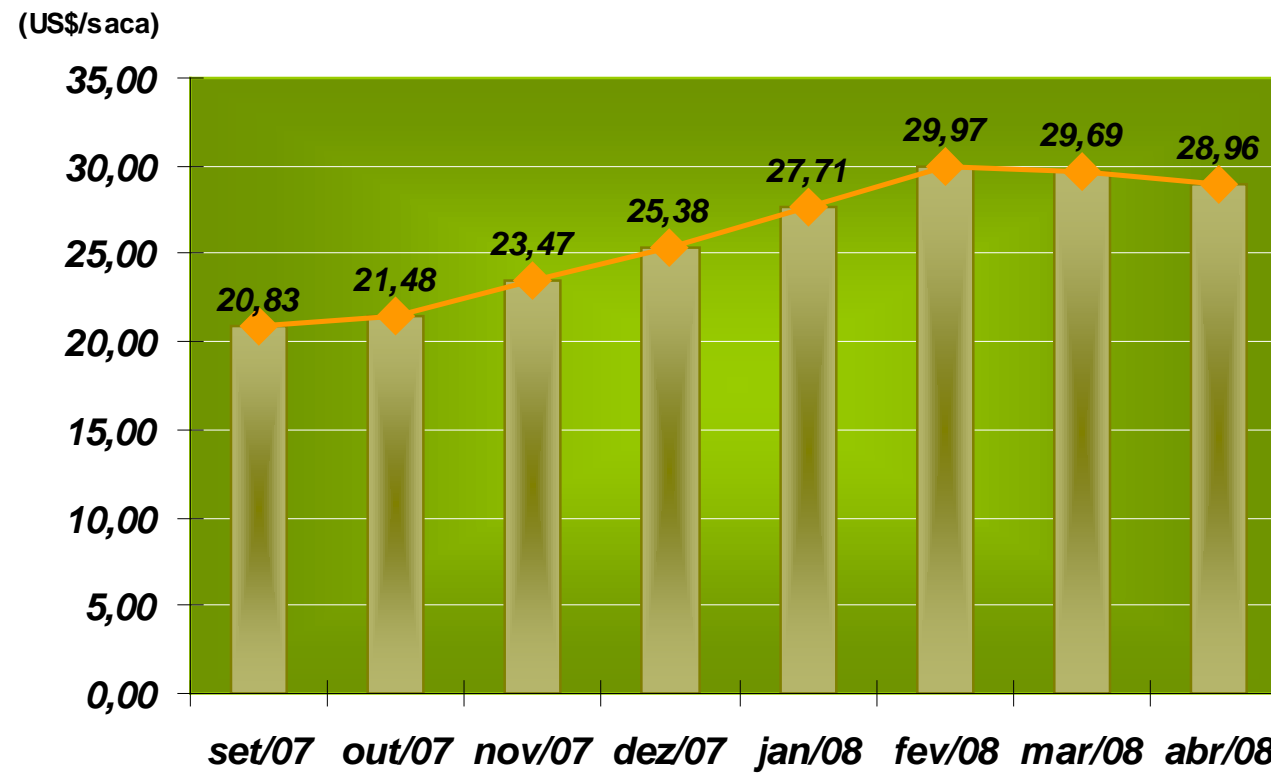
Anos	(US\$/tonelada)	US\$/saca)	
Set/07	347,13	20,83	Aumento de 39% nos preços internacio nais
Out/07	357,98	21,48	
Nov/07	391,13	23,47	
Dez/07	423,09	25,38	
Jan/08	461,86	27,71	
Fev/08	499,47	29,97	
Mar/08	494,83	29,69	
Abr/08	482,67	28,96	

Fonte: Bolsa de Chicago

- Atualmente, no mercado mundial, há uma transferência de investimentos para as commodities agrícolas, com a entrada de grandes fundos e também pequenos investidores que desejam diversificar sua carteira e escolheram as commodities agrícolas para investir. O grande fluxo de capital fez com que os mercados de futuros não reflitam apenas a oferta e demanda, passando a serem influenciados por outras variáveis.
- Na Bolsa de Chicago (CBOT), os fundos de produtos básicos dominam 40% dos contratos.

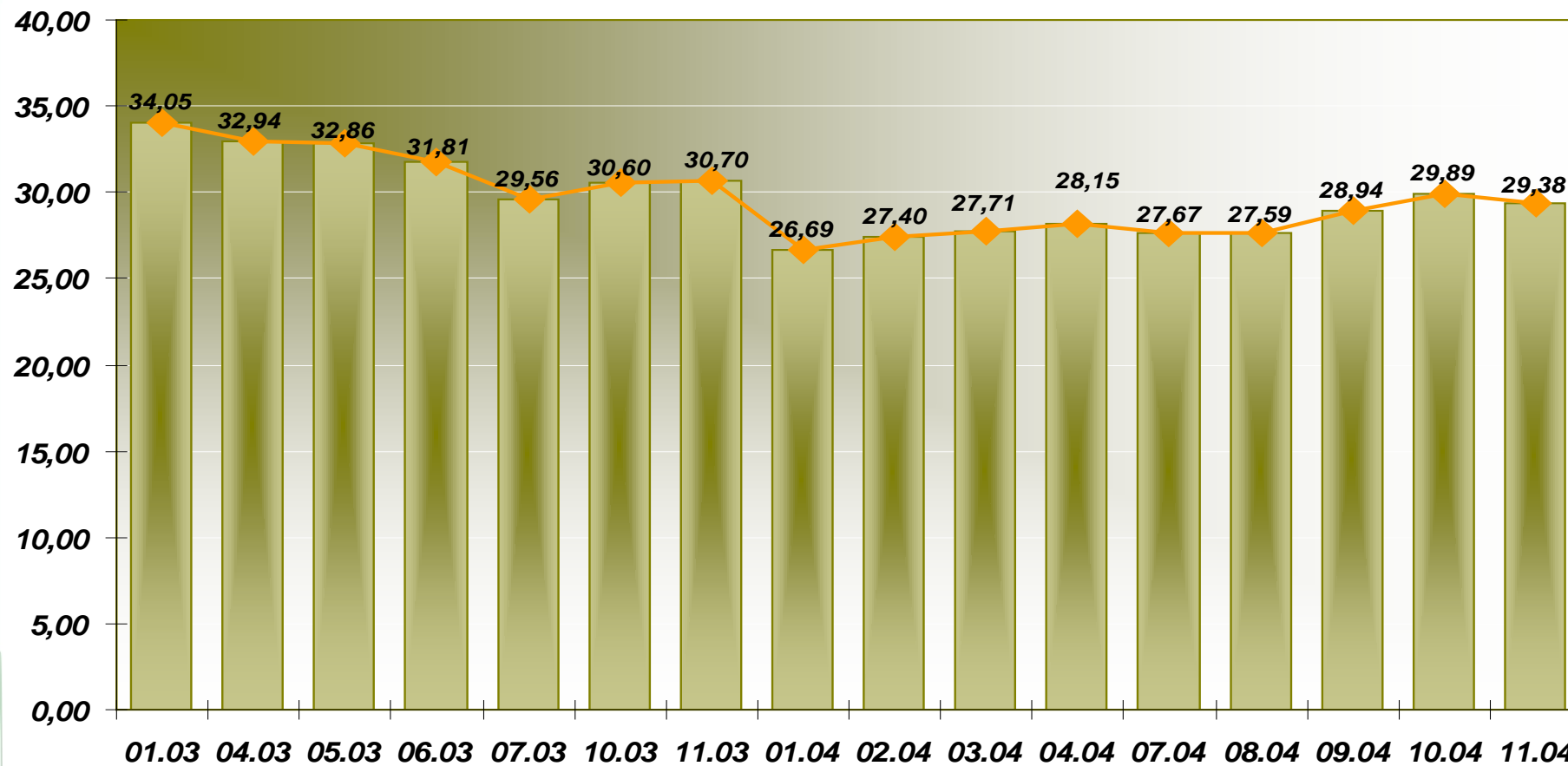
➤ No mercado internacional, a saca de soja que no início de março chegou a ser cotada a US\$ 34,00/saca passou para US\$ 29,43 em 12 de maio/08.

SOJA - PREÇOS BOLSA DE CHICAGO SET/07 a ABR/08



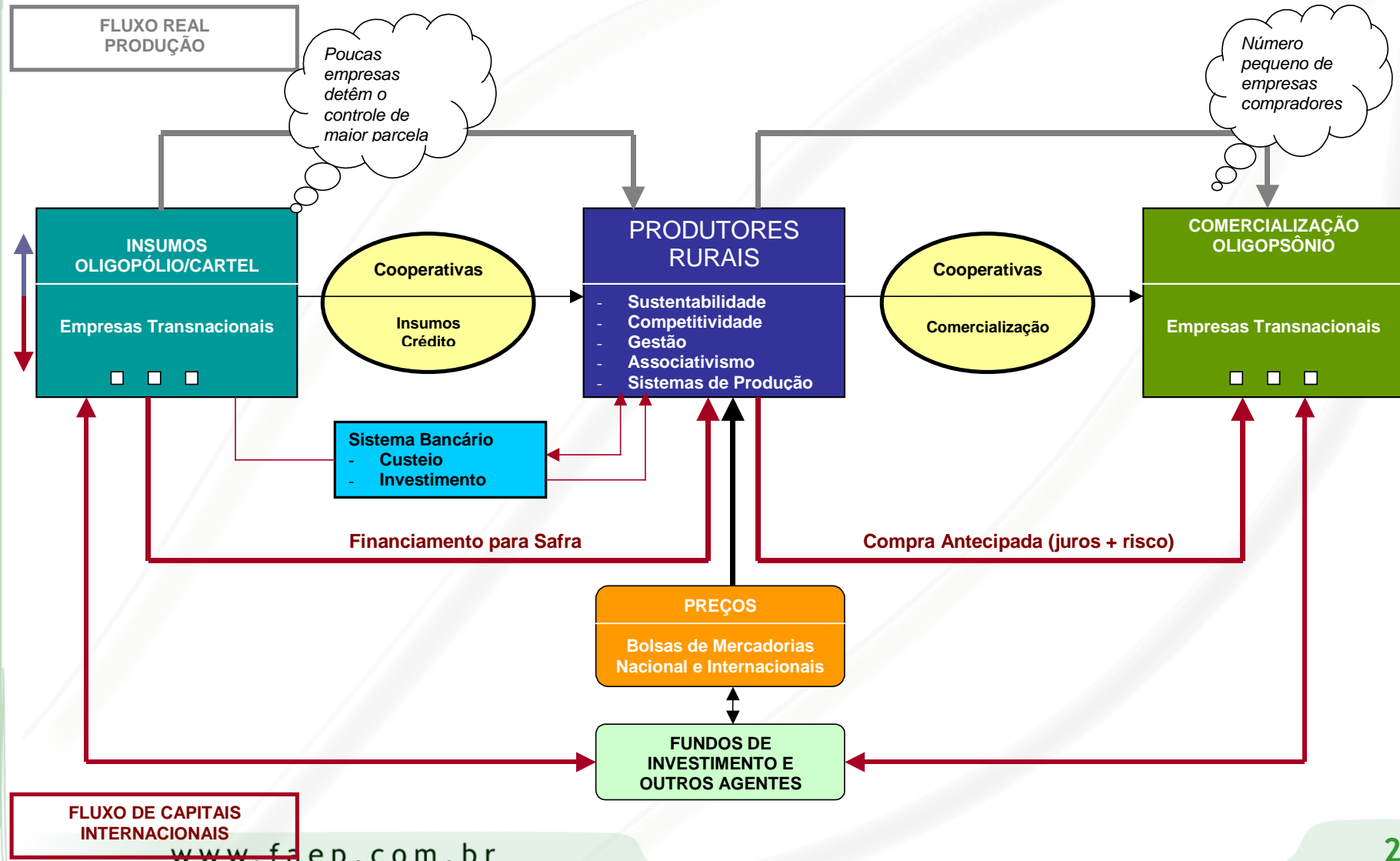
SOJA - PREÇOS BOLSA DE CHICAGO

(US\$/saca)



POSIÇÃO DO PRODUTOR NA GLOBALIZAÇÃO

- O infográfico mostra que o produtor é refém da globalização financeira, não forma preços mas, ao contrário, é um tomador de preço e fica pressionado pelo oligópolio dos insumos na aquisição e, pressionado pelo oligopsônio das empresas transnacionais, na comercialização do produto.
- A evolução dos preços de fertilizantes chega a assustar, com um crescimento fora das previsões da própria indústria e constitui de longe, a grande fonte de pressão nos custos de produção.



- **Por último, mas não o menos importante, há por mencionar ainda, os gargalos que os produtores enfrentam como a questão da infraestrutura e logística do agronegócio, que é antiga e amplamente discutida, porém ainda não solucionada. Vale acrescentar que a logística subtrai renda do produtor.**

- **MILHO: produção brasileira safra 2007/08 estimada em 54,7 milhões de toneladas e produtividade média de 4.049 kg/hectare. Previsão de exportações da ordem de 11 milhões de toneladas.**
- **Paraná; estimativa de produção de 14,0 milhões (safra de verão + safrinha de inverno) e produtividade média de 6.430 kg/hectare na safra de verão e de 3.625 kg/hectare na safrinha de inverno.**
- **Preços médios ao produtor no Paraná em R\$ 24,00/saca.**

MILHO

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

SAFRA 2007/08

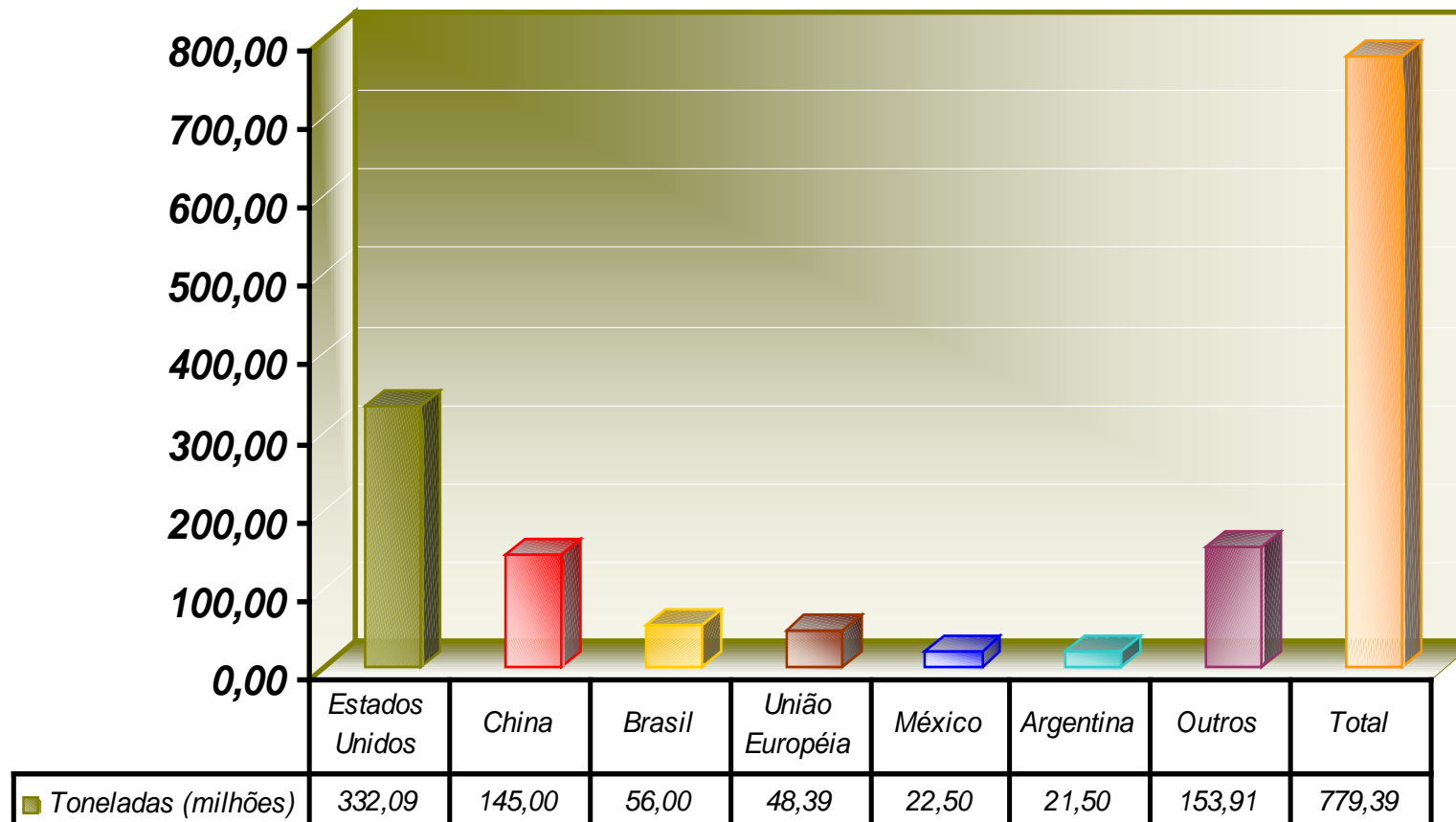
País	Toneladas (milhões)
Estados Unidos	332,09
China	145,00
Brasil	56,00
União Européia	48,39
México	22,50
Argentina	21,50
Outros	153,91
Total	779,39



Brasil já é o terceiro
produtor mundial de
milho

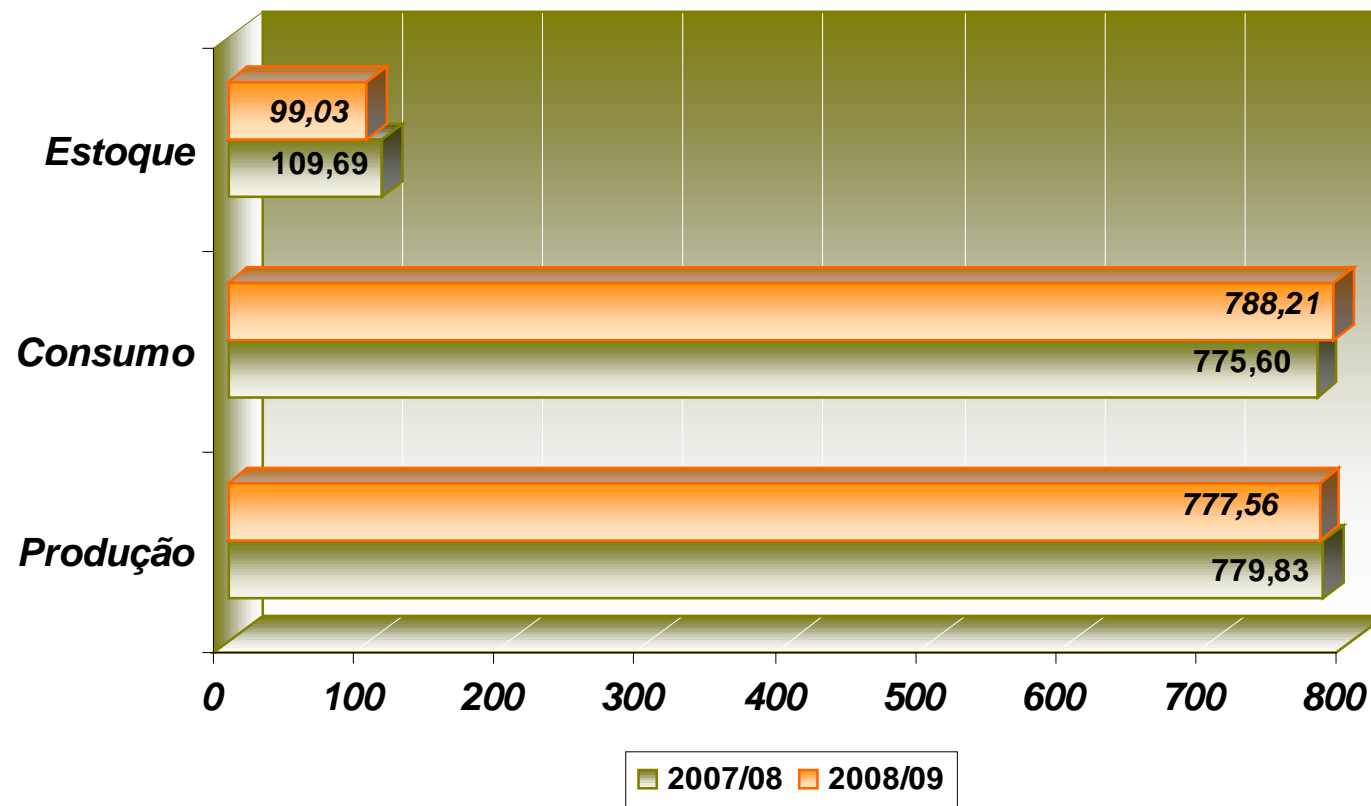
Fonte: USDA

MILHO - PRODUÇÃO MUNDIAL 2007-08



MILHO - QUADRO OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

(milhões de toneladas)



FATORES DE MERCADO

- A saca de 60 quilos cotada a US\$ 13,21 em março passou para US\$ 14,61 em 9 de maio, alcançando o maior preço dos últimos anos na Bolsa de Chicago.
- O suporte de preços tem origem nas condições climáticas nas principais regiões produtoras dos Estados e no atraso no início de plantio. Tal fato poderá significar maior migração da área de soja para a área de milho.
- De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a área de milho, na primeira intenção de plantio divulgada em 31 de março, deverá diminuir em 8%.

- Os preços externos e internos estão resistindo a pressões para baixa diante de indicadores que refletem os potenciais daqui até agosto, pelo menos, entre eles destacam-se: o risco de geadas no Paraná e o perfil da produção do Hemisfério Norte, na safra 2008 (até o momento foram plantados 51% da área prevista contra 77% (a média dos últimos quatro anos).
- A questão climática na região do Corn Belt é o problema-chave com excesso de umidade e temperaturas muito baixas para plena germinação das lavouras já plantadas. Existe uma preocupação quanto à produtividade em um ano de forte retração de área.

MILHO

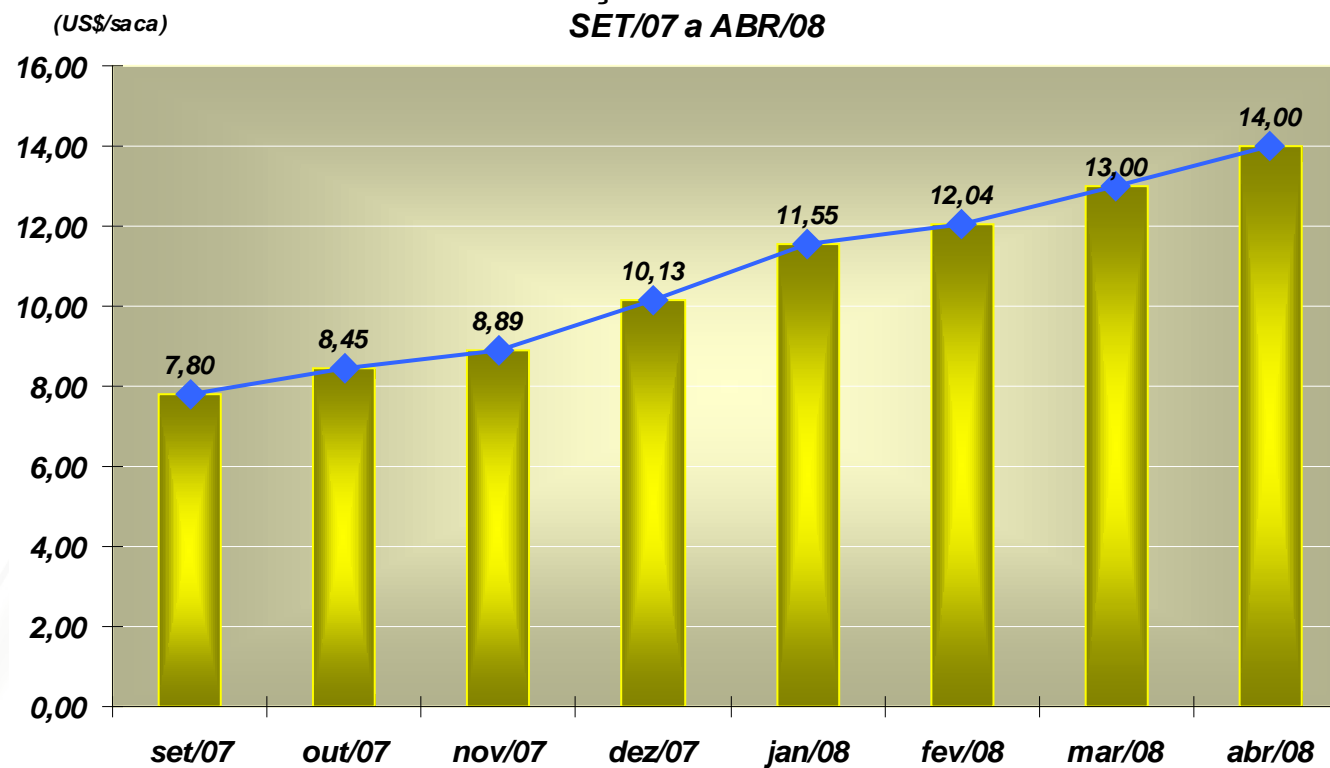
PREÇOS BOLSA DE CHICAGO

Set/07 a Abr/08

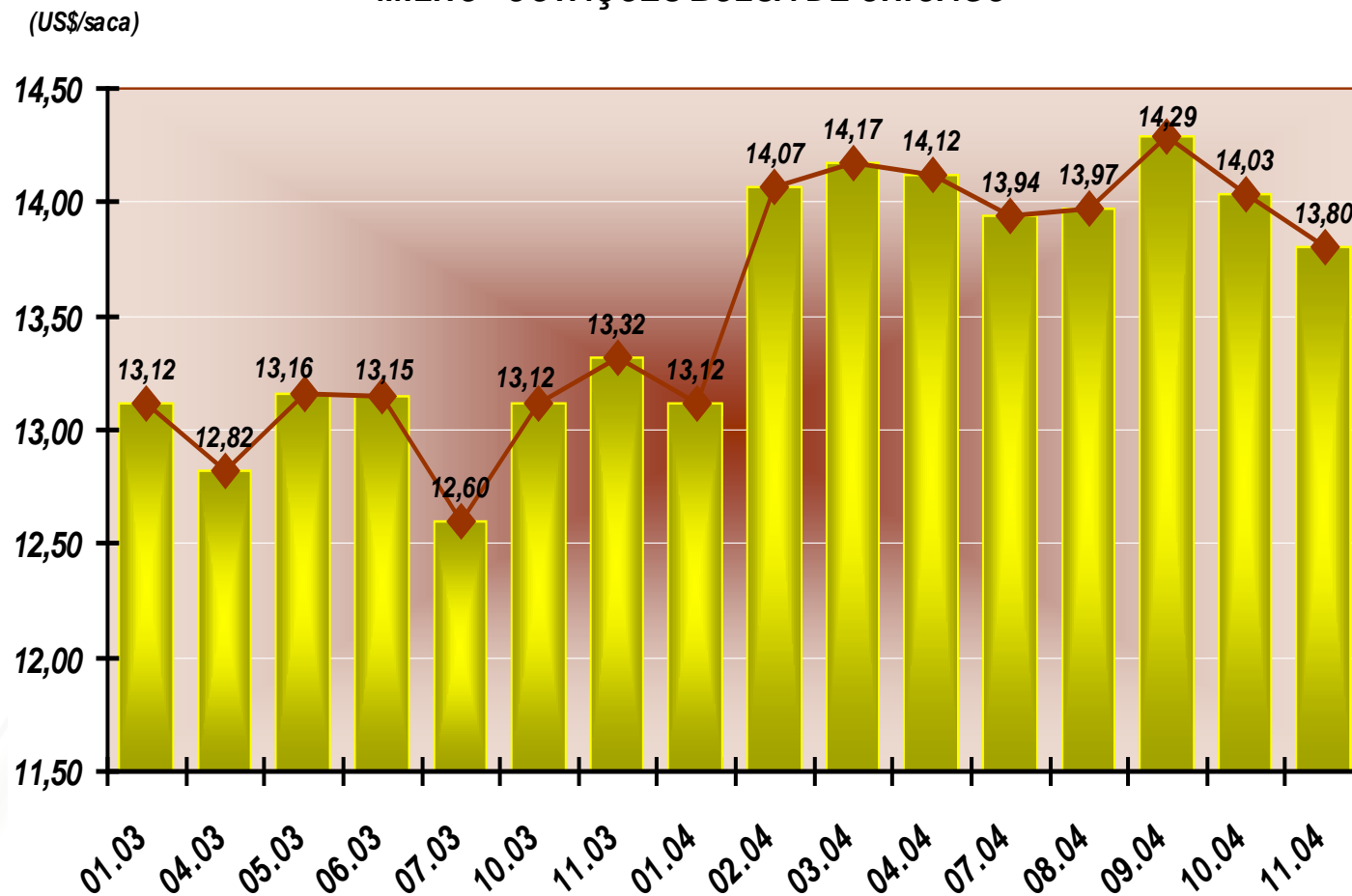
Anos	(US\$/tonelada)	(US\$/saca)	
Set/07	130,05	7,80	Aumento de 79,5% nos preços internacionais
Out/07	140,96	8,45	
Nov/07	148,26	8,89	
Dez/07	168,88	10,13	
Jan/08	192,52	11,55	
Fev/08	200,75	12,04	
Mar/08	216,79	13,00	
Abr/08	233,33	14,00	

Fonte: Bolsa de Chicago

**MILHO - PREÇOS BOLSA DE CHICAGO
SET/07 a ABR/08**



MILHO - COTAÇÕES BOLSA DE CHICAGO



BIOENERGIA

- **Entrada em cena de um novo fator, a bioenergia ou biocombustível que passa a concorrer com a oferta de grãos para alimentação humana e proteína animal;**
- **A leitura que o mercado faz é de concorrência, ou seja, tendência de cada vez mais alimentos sejam canalizados para produção de energia (por exemplo: soja – biodiesel; milho - etanol).**

- A nova Lei Agrícola (Farm Bill) com vigência até 2012, confere subsídios ao etanol e biodiesel, mas mantém os subsídios para os demais produtos agrícolas.
- A produção de etanol nos Estados Unidos pode dobrar com as novas tecnologias em implantações e expansões. Projeções do USDA para utilização de milho para produção de etanol na safra 2008/09 é de 101,60 milhões de toneladas.

MILHO

OFERTA E DEMANDA – ESTADOS UNIDOS

SAFRA 2007/08

(milhões de toneladas)

Discriminação	Safra 08/09
Estoque Inicial	35,10
Produção	308,98
Importações	0,38
Oferta Total	343,46
Consumo	324,10
Uso p/ração	134,62
Uso alim/ind/sem	136,14
Etanol	101,60
Exportações	53,34
Estoque final	19,35
Relação estoque/consumo	5,97

Menor dos
últimos anos

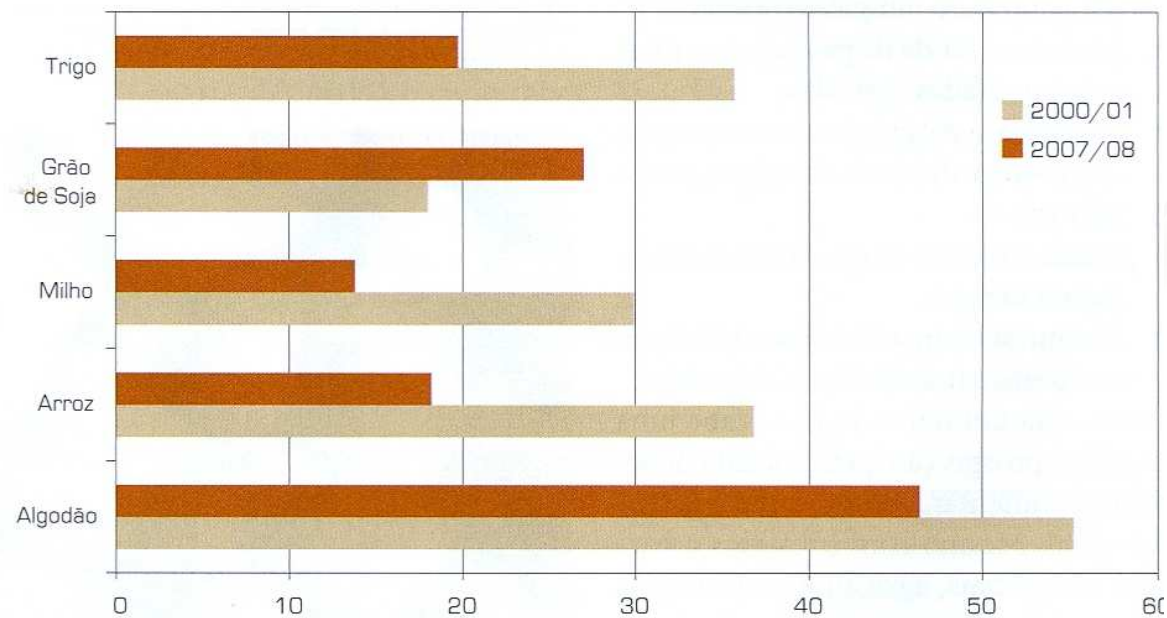
Fonte: USDA

- **Nos Estados Unidos existem 106 usinas de etanol em produção e mais 60 em construção, em 22 estados, segundo a Associação dos Combustíveis Renováveis (RFA, na sigla em inglês). A maior concentração ocorre no Meio-Oeste (Illinois, Iowa, Missouri).**
- **A legislação americana vigente determina que o consumo de combustíveis de origem renovável alcance 28 bilhões de litros em 2012.**

CRISE DE ALIMENTOS

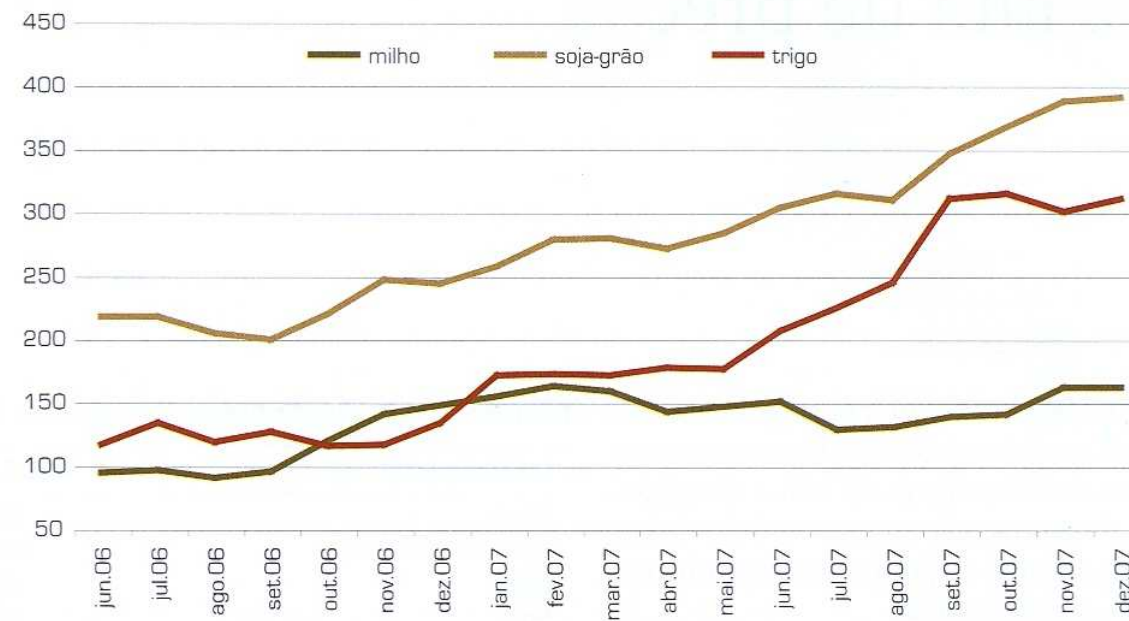
- O mundo se depara com uma forte demanda por alimentos. A procura vem crescendo em níveis superiores à oferta e tem gerado inquietações. Os estoques mundiais de grãos mostram uma curva decrescente relativamente às últimas décadas.
- Os preços dos alimentos têm aumentado devido a uma combinação de avanços nos custos com energia e petróleo, dos efeitos das mudanças climáticas, da crescente demanda de países como a China e Índia e em alguns casos, retenção do produto (arroz, caso da Índia e do Vietnã)
- A maior demanda ocorre em países emergentes, notadamente asiáticos, com destaque para a China e Índia que registraram um crescimento de 80% no período de 18 anos.

Mundo: relação entre estoque *versus* consumo [%]



Fonte: USDA

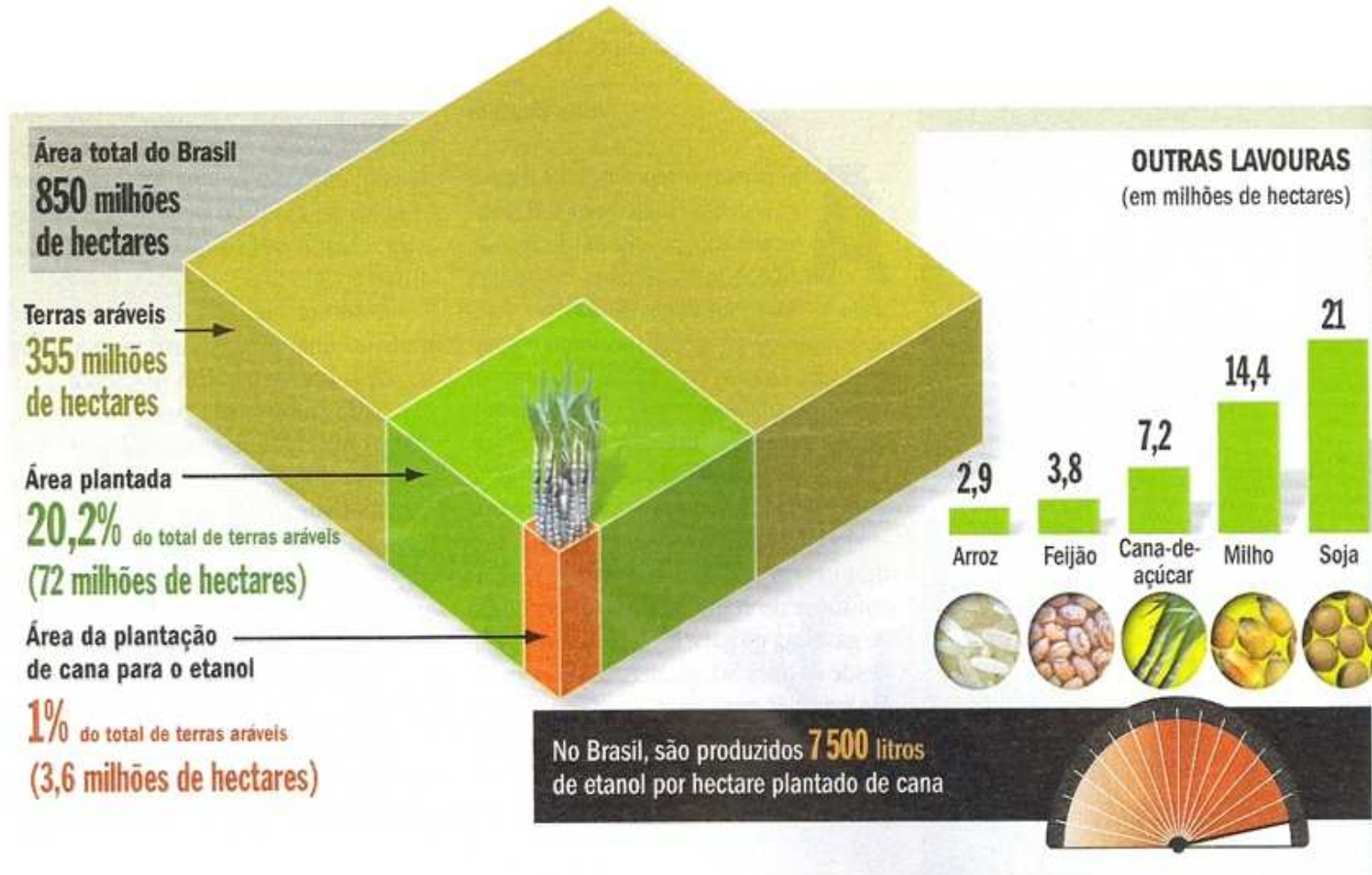
Preços das *commodities* agrícolas em tonelada (US\$/tonelada)



Fonte: Bolsa de Chicago

➤ O crescimento da demanda conduz a um quadro de baixo estoque de cereais (milho, arroz e trigo). De acordo com estudo da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) o estoque de cereais é o menor nos últimos 25 anos, no caso do milho e do arroz. Já no caso do trigo, deverá ser o mais baixo de 30 anos.

➤ **O investimento especulativo no mercado de commodities voltado para produtos agrícolas, conforme já abordado, ajudou a alimentar o incremento nos preços dos alimentos e não é um fenômeno de curto prazo. De acordo com especialistas, deverá se estender para 2009 e 2010.**



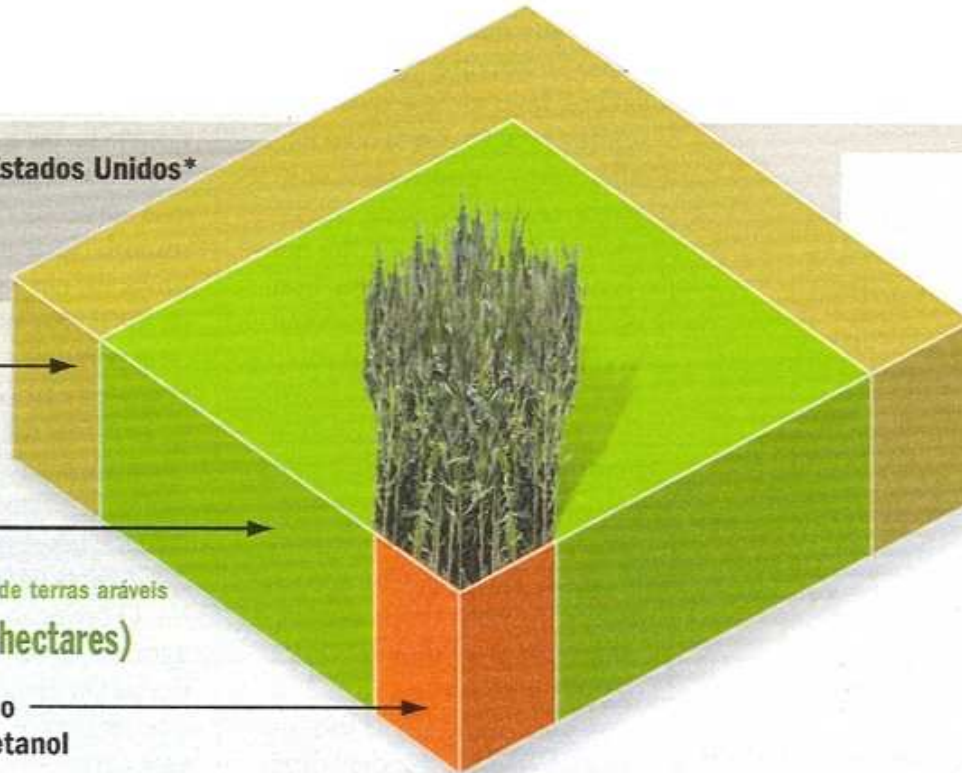
Área total dos Estados Unidos*
800 milhões de hectares

Terras aráveis
270 milhões de hectares

Área plantada
64,8% do total de terras aráveis
(175 milhões de hectares)

Área da plantação de milho para o etanol
3,7% do total de terras aráveis
(10 milhões de hectares)

* Excluindo o Alasca



OUTRAS LAVOURAS
(em milhões de hectares)



Nos Estados Unidos, são produzidos **3 000** litros de etanol por hectare plantado de milho





Gilda M. Bozza

gilda.bozza@faep.com.br

www.faep.com.br

(41) 2169-7926